



Rejane Millions,
Coordenadora do curso
de Enfermagem

A tecnologia de games aliada à enfermagem



O envelhecimento progressivo da população mundial é uma realidade, e o Brasil tem enfrentado esse processo, que se dá pelo aumento da expectativa de vida e diminuição da mortalidade. Aliado a isso, surgem às doenças crônicas não transmissíveis, como o Alzheimer.

“É importante que existam tecnologias e estratégias inovadoras para auxiliar no tratamento dessas doenças com a finalidade de minimizar o impacto social causado e trazer melhoria na qualidade de vida dos pacientes”, explicam as alunas Annanery Santos e Aman-



Ananery (com a professora Ilka): tecnologia que ajuda pacientes com Alzheimer

da Ferreira, autoras da pesquisa intitulada “Métodos e tecnologia relacionadas à assistência ao paciente com a doença de Alzheimer”, orientadas pela professora Aíla Maropo.

Segundo as alunas, o uso de aplicativos é mais comum em pacientes no estágio leve da doença, como o jogo Alz memory, que objetiva estimular a memória e minimizar os efeitos da doença. Os demais estudos mostrados na pesquisa destacam o computador, a televisão e os smartphones (jogos e aplicativos) como importantes recursos.

“As tecnologias aplicadas ao Alzheimer têm como finalidade contribuir nas necessidades dos pacientes e amenizar os sintomas, embora que nenhuma destas substituirá o cuidado humano” completam as alunas sobre esse novo método de tratamento da doença.

Melhor idade

O Bem Viver é um projeto de extensão, iniciado em 2009, com atividades voltadas para pessoas a partir de 60 anos, nas Clínicas Integradas do UNI-RN, visando orientar e prevenir patologias relacionadas à idade, como a demência nas suas mais diversas formas, além da inclusão do idoso na prática de hábitos saudáveis e reinserção ao convívio social, melhorando a sua qualidade de vida.

Com o objetivo de alertar sobre a importância de hábitos saudáveis para a qualidade de vida biopsicossocial do idoso, as alunas Cristiane Souza e Yale Oliveira, orientadas pela enfermeira Ilka Soares, elaboraram a pesquisa “Projeto Bem Viver – dinâmica de lembranças na ativação da memória: relato de experiência”.

No relato, desenvolvido com os idosos do Projeto Bem Viver, a metodologia aplicada foi uma dinâmica chamada “caixa das lembranças”. Cada idoso escolheu um objeto que lhe remetesse ao passado. Os objetos foram expostos e todos



Yale e Cristiane relacionam dinâmica do Bem Viver à ativação da memória

tiveram a oportunidade de escolher itens da caixa que mais tinham afinidade, dizendo seu nome, falando do valor relativo à sua história e compartilhando com o grande grupo. Segundo as alunas os idosos ficaram muito emocionados durante a dinâmica, e mesmo sendo uma iniciativa simples já é um grande benefício na prevenção da demência. “Concluímos, com esta dinâmica, que a memória é essencial e nos permite adquirir e armazenar informações ao longo de nossa vida e assim minimizar as alterações que ocorrem com o processo de envelhecimento, resgatando e ativando nossa memória”, afirmam as alunas.

ISTs nas relações lesboafetivas

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) são causadas por vírus, bactérias ou outros microrganismos e transmitidas, principalmente, por uma pessoa que esteja infectada, através do contato sexual sem o uso de preservativos – masculino ou feminino. A transmissão de uma IST pode acontecer, ainda, da mãe para criança, durante a gestação, parto ou amamentação.

Mas em campanhas para combater as ISTs o direcionamento não alcança as relações lesboafetivas. Apenas 2% das mulheres lésbicas se previnem para evitar as ISTs no Brasil. “Esses dados demonstram que uma grande porcentagem de mulheres lésbicas acredita que a prevenção é apenas para relação sexual com homens, ideia reproduzida por alguns profissionais de saúde, dispensando-as da neces-



Emily pesquisa prevenção de infecções sexualmente transmissíveis em mulheres lésbicas

sidade de exame de prevenção ou de informações sobre como praticar o sexo seguro”, explica Emily Ravany, autora da pesquisa “Educação sexual e prevenção de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) em mulheres lésbicas”, e orientanda da professora Kaline Dantas.

O trabalho teve como objetivo realizar um levantamento de dados epidemiológicos sobre a sexualidade das mulheres lésbicas, assim como alertar quanto à necessidade da implementação de políticas públicas voltadas para essa população, a fim de que os profissionais da saúde possam prestar uma assistência mais integralizada e humanizada a essas mulheres, afirma Emily. Para obter informações mais precisas, a aluna aplicou um questionário online segmentado ao público lésbico.

Trabalhos premiados

PÔSTER

1º - O Papel do Enfermeiro Junto ao Paciente Renal em Hemodiálise. Autores: Ana Paula Pessoa Campos, Thalita Santana de Freitas, Luíza Thomé de Araújo Macêdo, Luís Antônio Soares da Silva e Wederson Farias de Souza. Orientador: Eduardo Henrique Cunha de Farias

2º - Penicilina: Avanços, Desafios e Perspectivas. Autor: Luís Antônio Soares da Silva. Orientadora: Kaline Dantas Magalhães

3º - Ame-se. Previna-se da AIDS! Autores: Lucas Felipe dos Santos Miranda, Diogo Gabriel Calixto da Silva e Felipe Felix da Silva. Orientadora: Kaline Dantas Magalhães

COMUNICAÇÃO LIVRE

1º - Gestantes ou Puérperas de Crianças com Microcefalia: Revisão Integrativa de Literatura. Autora: Nathália Rodrigues Pinto. Orientadora: Aíla Maropo Araújo

2º - Canabíoides Utilizados na Terapia de Crianças com Síndrome de West: um Novo Olhar Sobre o Cuidar. Autora: Luana Cristina Paiva de Melo. Orientadora: Kaline Dantas Magalhães

3º - Protocolo Assistencial de Enfermagem para Primíparas no Cuidados ao Recém-nascido Durante o Puerpério Imediato. Autora: Tuany Cavalcanti Pinheiro. Orientadora: Juliana Raquel Silva Souza

